

estas duas oliveiras, uma à direita do candeeiro, e outra à sua esquerda?

12 E respondi segunda vez, e lhe disse: Que significam estas duas espigas das oliveiras, que estão ao pé dos dois bicos de ouro, nos quais estão os canudos de ouro por onde corre o azeite?

13 E êle me respondeu, dizendo: Tu não sabes o que isto significa? E eu lhe respondi: Não, meu Senhor.

14 E êle me disse: Estas duas oliveiras são os dois filhos do óleo, que assistem diante do Dominador de tôda a terra. (6)

CAPÍTULO 5

LIVRO VOLANTE QUE SE CHAMA MALDIÇÃO, E CONSUME A CASA DOS PREVARICADORES. MULHER ASSENTADA SOBRE UMA TALHA: ELA SE CHAMA IMPIEDADE, E A TALHA É TAPADA COM UMA PASTA DE CHUMBO. DUAS MULHERES COM ASAS TOMAM A TALHA, E A LEVAM À TERRA DE SENAAR.

1 E eu me voltei depois, e levantei os meus olhos: E me pus a olhar, e eis-que vi um livro que voava. (1)

2 E o anjo me disse: Que é o que tu vês? E eu lhe disse: Eu vejo um livro volante: Que tem vinte côvados de comprido, e dez côvados de largo.

(6) SÃO OS DOIS FILHOS DO ÓLEO — Frase hebréia, com que se significam dois Ungidos do óleo sagrado a saber: Jesus como Sumo Sacerdote, e Zorobabel chefe do povo, como fazendo as vêzes de rei.

(1) E EIS-QUE VI UM LIVRO QUE VOAVA — Este livro, como se colhe do versículo 3, era o livro em que estavam escritos os peccados do povo hebreu. Os livros eram compostos de fôlhas e lâminas sôlitas que depois se enrolavam.

Zacarias 5, 3-10

3 Então me disse o anjo: Esta é a maldição, que vai difundir-se pela face de tôda a terra: Porque todo o ladrão será julgado pelo que está escrito nesse livro: E todo o que jura será da mesma sorte julgado pelo que nesse livro se contém. (2)

4 Eu o tirei para fora, diz o Senhor dos exércitos: E êle irá à casa do ladrão, e à casa do que jura falsamente no meu Nome: E ficará no meio dessa casa, e a consumirá a ela, e a sua madeira, e as suas pedras.

5 Então saiu para fora o anjo que falava em mim: E me disse: Levanta teus olhos, e vê que é o que sai.

6 E eu lhe disse: Que é isto? E êle me respondeu: Esta é uma talha que sai. E acrescentou: Esta é o ôlho dêles em tôda a terra.

7 Depois vi eu que se levava uma pasta de chumbo, que pesava um talento, e reparei que uma mulher estava assentada no meio da talha.

8 Então me disse o anjo: Esta é a Impiedade. E êle precipitou esta mulher no fundo da talha, e tapou a bôca da talha com a pasta de chumbo.

9 Depois levantei eu os meus olhos, e tive esta outra visão, e vi que saíam duas mulheres, e o vento zunia nas suas asas, e tinham asas como asas de milhano: E elas arrebataram a talha entre a terra e o céu. (3)

10 E eu disse ao anjo que falava em mim: Para onde levam elas a talha?

(2) **E TODO O QUE JURA** — Subentende-se falsamente, como se explica no versículo 4.

(3) **E VI QUE SAÍAM DUAS MULHERES** — Estas duas mulheres significam, segundo os judeus, os medos e os gregos, que atingiram os babilônios, e que estabeleceram a sua monarquia em seu país; segundo S. Jerônimo, os próprios hebreus, dos quais os do reino de Israel foram aprisionados pelos assírios, e os de Judá pelos caldeus.

11 E o anjo me respondeu: Para Babilônia a fim de que lhe seja edificada uma casa na terra de Senaar, e fique ali de assento, e posta sôbre a sua base. (4)

CAPÍTULO 6

QUATRO CARROÇAS, CADA UMA A QUATRO CAVALOS DE DIFERENTES CORES. COROAS DESTINADAS PARA O SUMO SACERDOTE JESUS.

1 E eu me voltei, e levantei os meus olhos, e olhei: E eis-que vi quatro carroças, que saíam dentre dois montes: E eram êste montes uns montes de metal.

2 Na primeira carroça eram os cavalos vermelhos, e na segunda carroça eram os cavalos negros.

3 E na terceira carroça eram os cavalos brancos, e na quarta carroça eram os cavalos malhados, e fortes.

4 E eu respondi, e disse então ao anjo, que falava em mim: Que coisas são estas, meu Senhor?

5 E o anjo me respondeu, e disse: Êstes são os quatro ventos do céu, que saem, para estar diante do Dominador de tôda a terra. (1)

6 Os cavalos negros que estavam na segunda carroça, iam para a terra do Aquilão: E os brancos saíram em

(4) NA TERRA DE SENAAR — Isto é, a Babilônia, que ficava nesta terra. No estilo figurado dos profetas e no Apocalipse, Babilônia representa a Roma pagã, podendo então significar a terra de Senaar o império romano, no qual se dispersaram os judeus, após a tomada de Jerusalém, depois da morte de Jesus Cristo.

(1) ÊSTES SÃO OS QUATRO VENTOS DO CÉU — A opinião comum, apoiada por S. Jerônimo, é que estas quatro carroças significavam as mesmas quatro monarquias que foram mostradas nas duas visões de Dan 2, 7. Assim a maior parte dos intérpretes crêem que a primeira significa os caldeus, a segunda os persas, a terceira os gregos, a quarta os romanos.